

A força da fé

Depois de fechar parcialmente, a Igreja do Pilar e Santa Luzia se recupera com a ajuda de fiéis

Vinicius Nascimento

REPORTAGEM

vinicius.nascimento@redebahia.com.br

O tríduo de Santa Luzia começou diferente em 2022. Para além de ser o primeiro presencial desde o início da pandemia do coronavírus, em 2020, o fato de acontecer com programação recheada de missas também é uma grande vitória para a Igreja do Santíssimo Sacramento Nossa Senhora do Pilar e Santa Luzia, no bairro do Comércio, em Salvador.

O templo é famoso por sua fonte de água benta e, agora, foi ele que precisou da generosidade humana para sobreviver. E assim foi após a reportagem do CORREIO, com o relato do padre Renato Minho, administrador da Igreja, apontando que, por falta de recursos, precisou restringir o horário de funcionamento do local.

Por um breve período, a Igreja do Pilar deixou de abrir seis dias por semana e passou a funcionar somente aos domingos, com missa às 9h, nos dias santos e no dia 13 de cada mês, com celebrações às 8h e às 10h. Depois da reportagem, muitos fiéis se mobilizaram para levantar o dinheiro necessário e garantir o funcionamento da Igreja.

O funcionário público José Santos Santana, 63 anos, hoje mora em Lauro de Freitas e, desde sua mudança para a região metropolitana, há 20 anos, parou de frequentar a Igreja. Quando leu a reportagem, pediu ajuda para a filha, Maria Clara, 25, para fazer um Pix e colaborar. Decidiu que a colaboração será mensal e garantiu que amanhã, data da festa de Santa Luzia, vai voltar ao lugar.

“Passava muito por lá por conta do trabalho, que ficava na região do Comércio, mas faz muito tempo que não ia para uma missa no local. Depois que vi a reportagem, decidi colaborar. É um lugar muito especial pra minha vida, mesmo depois de tanto tempo”, conta.

Também funcionária pública aposentada, Ângela Farias, 66, é muito conectada à Igreja que conheceu num momento de dor. Seu irmão mais velho, nascido no dia 13, enfrentava um sério problema renal quando tinha somente 40 anos e ficou próximo de ser desenganado pelos médicos do Hospital Santo Amaro, onde foi internado depois de uma fa-



FOTOS DE ANA LUCIA ALBUQUERQUE

lência múltipla dos órgãos.

Antes dele entrar na UTI, um dos médicos perguntou se Ângela acreditava em Deus e ela respondeu prontamente que sim. O médico então falou: “Então se apegue porque só um milagre salva ele”. O choque só não foi maior do que a fé naquele momento. Ângela repassou a pergunta ao irmão antes de passar pela porta que ela descreve como “grande e fria da UTI”.

Após a resposta positiva do irmão, ela pediu a Deus e a Santa Luzia para que guardasse a vida dele. E o irmão teve uma recuperação impressionante. Ao sair do hospital, ela afirmou que ele não poderia ir pra casa sem antes agradecer a Santa Luzia e ali começou a relação com a santa.

“Eu nunca tinha ido à Igreja, fui aprendendo com o tempo, principalmente com o padre Renato, que assumiu aqui em 2019 e transformou totalmente a nossa relação de fiéis com a Igreja”, conta Ângela, que, se pudesse, ia todos os dias ao lugar.

UNIÃO

Padre Renato explica que a união da comunidade foi fundamental para virar o jogo da Igreja e dar conta de despesas como as contas de energia elétrica, que giravam em torno de R\$ 890 e faziam com que o padre sequer acendesse as luzes, tentando economizar.

Apesar da recuperação com ajuda da comunidade, a Igreja do Pilar e de Santa Luzia continua precisando de ajuda.



A comunidade foi crucial para que o templo voltasse a honrar contas básicas

da. A administração disponibiliza o Pix contabilidade@pilar@gmail.com para quem quiser colaborar com a missão da Casa que tem na Fonte de Água do Milagre sua maior atração.

As colaborações são essenciais para financiar a festa mais importante da Igreja do Pilar e de Santa Luzia: a festa de Santa Luzia. O tríduo, com missas às 9h e 19h, começou no sábado e se encerra hoje. Amanhã é o grande dia (veja programação no box ao lado).

Por um período, a Igreja do Pilar funcionou somente aos domingos

PROGRAMAÇÃO DA FESTA

● HOJE

9h e 19h Tríduo e missas

● AMANHÃ

5h Alvorada

6h, 8h, 10h, 15h e às 17h

Missas, sendo a celebração festiva às 10h

11h30 Procissão

pelos principais ruas do Comércio, saindo da Igreja do Pilar, seguindo até a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, retornando até a matriz

Local

Igreja Nossa Senhora do Pilar e Santa Luzia, na Rua do Pilar, Comércio

Condições precárias forçaram o fechamento do templo entre 1990 e 2012

Erguida em 1738, a Igreja do Pilar ficou fechada por cerca de 17 anos, entre meados da década de 1990 e 2012, devido a condições precárias.

O santuário apresenta elementos dos estilos barroco, neoclássico e rococó e, além de sua própria beleza arqui-

tetônica, conta com 17 painéis expostos, de autoria do baiano José Teófilo de Jesus. Um cemitério ao estilo neoclássico, de 1851, anexo ao local — exclusividade entre os templos da capital — também chama a atenção.

Além disso, a Igreja dispõe

de uma loja de artigos religiosos e da Fonte da Água do Milagre, seu principal atrativo, que, aliado aos demais, conquista visitantes de outros estados e até de outros países. O entorno tem iluminação em LED, boa sinalização e estacionamento que

comporta até 200 carros. Em parceria com a Prefeitura, há uma horta comunitária.

A fonte recebeu a fama de milagreira apenas após a chegada, em 1902, da imagem de Santa Luzia, invocada pelos fiéis como protetora dos olhos. “Conta-se que o cida-

dão bebe da água, lava os olhos e volta a enxergar”, diz o padre Renato sobre a fonte que, antes de tudo, é de Nossa Senhora do Pilar, padroeira da Espanha. Santa Luzia chegou na história depois para trazer o povo de volta para a casa, como explica o padre.